



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Preditores de risco para complicações vasculares em pacientes submetidos a procedimentos em laboratórios de hemodinâmica
Autor	THAMIRES DE SOUZA HILARIO
Orientador	ENEIDA REJANE RABELO DA SILVA

Introdução: As doenças cardiovasculares são uma das principais causas de morte no mundo. Neste contexto, a cardiologia intervencionista, vem garantindo sua expansão através de práticas menos invasivas e avanço no tratamento de doenças. O desenvolvimento tecnológico nessa área aliado a regimes mais potentes de anticoagulação, tem gerado impacto na ocorrência de complicações vasculares em pacientes submetidos a procedimentos invasivos em Laboratório de Hemodinâmica (LH). Na literatura, as complicações vasculares mais frequentes são sangramento no local de inserção, hematoma, pseudoaneurisma, trombose arterial ou embolização distal, entretanto, outros eventos como isquemia e reação vaso-vagais também são relatados. Em relação aos preditores dessas complicações, são descritos: sexo feminino, idade superior a 70 anos, uso de heparina de baixo peso molecular, índice de massa corporal $>25 \text{ Kg/m}^2$, entre outros. A investigação de preditores para complicações vasculares permite o conhecimento precoce de características nos pacientes/procedimentos que geram maior risco para tais eventos, proporcionando ao enfermeiro o planejamento de ações de prevenção e contribuindo para a prestação de uma assistência pautada na segurança do paciente.

Objetivo: Identificar os preditores para complicação vascular em pacientes submetidos a procedimentos invasivos em Laboratórios de Hemodinâmica.

Método: Estudo de Coorte multicêntrico, realizado entre outubro de 2012 a março de 2014, com inclusão de pacientes submetidos a procedimentos hemodinâmicos por punção das artérias femoral, braquial ou radial, em três LH de Instituições Hospitalares do RS. Todos os pacientes foram avaliados seguindo-se a mesma rotina, orientada por um instrumento padronizado. A análise dos dados foi realizada com Programa Estatístico (SPSS) através de regressão logística univariada, e foi considerado significativo um $p < 0,05$.

Resultados: Avaliou-se 2108 pacientes com idade de 63 ± 12 anos, predominantemente homens (60%). Na maior parte dos procedimentos a via de inserção foi o acesso transfemoral (62%). Cateterismo cardíaco (63%) foi o procedimento mais prevalente, seguido de intervenção coronária percutânea (20%), procedimentos vasculares (intervenção, 7,6% e diagnóstico 3,6%) e procedimentos neurológicos (diagnóstico 3%, intervenção 0,4%) tiveram menor ocorrência. Os preditores encontrados foram: idade (≥ 50 anos), IMC ($\leq 25 \text{ kg/m}^2$), procedimento intervencionista, HAS, dislipidemia, uso de anticoagulação e antiagregantes plaquetários prévio, DAC prévia, CRM prévio, procedimento hemodinâmico prévio, complicação vascular prévia, tamanho do introdutor ($\geq 7\text{F}$), tempo de exame ($> 120\text{min}$) e uso de heparina em sala ($> 1\text{ml}$).

Conclusão: Os resultados deste estudo permitem concluir que idade, menor IMC, procedimento intervencionista, HAS, dislipidemia, DAC, uso de anticoagulantes e antiagregantes plaquetários, exame prévio, tamanho do introdutor e maior tempo de exame foram associados como preditores para a ocorrência de complicações vasculares. O conhecimento desses preditores possibilita prever a ocorrência de complicações vasculares, contribuindo que o enfermeiro, juntamente com a equipe multiprofissional, possa planejar ações de prevenção desses eventos, promovendo uma assistência segura, além de minimizar agravamentos decorrentes dessas complicações.